

Corregedoria Geral da Justiça cria, através dos COGENs, o **Canal de Acolhimento**

A Corregedoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (CGJ/RJ) em parceria com os Comitês de Promoção de Igualdade de Gênero e de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e da Discriminação (COGENs) vem desenvolvendo o **Canal de Acolhimento** dos COGENs no âmbito do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, destinado a acolher e escutar magistrados(as), servidores(as), terceirizados(as), estagiários(as), aprendizes, voluntários(as) e quaisquer outros(as) prestadores(as) de serviços, integrantes do Poder Judiciário, que se encontram em situações de assédio e/ou discriminação.

A partir da voluntariedade dos noticiantes, podem ser formalizadas denúncias que gerarão processos administrativos disciplinares.

Alinhando-se aos preceitos do Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial, do Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos, bem como às boas práticas para preservar a saúde mental do público interno deste Tribunal, os COGENs atuaram e criaram o Canal de Acolhimento dos COGENs visando acolher integrantes do Judiciário fluminense, que estejam sofrendo assédio e/ou discriminação.

Resultado do Projeto/Prática

O Canal de Acolhimento dos COGENs, durante o biênio de 2023 e 2024, apresentou os dados relacionados abaixo:

